

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO PARA CONCLUSÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO  
DE TECNÓLOGOS EM PROCESSAMENTO DE DADOS

ESTAGIÁRIA: MARIA ELISABETE DE FIGUEIREDO

SUPERVISOR: MOACYR MARTINS FIGUEIREDO

LOCAL: CIA. DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO RIO GRANDE DO NORTE

DATA: 03-03-78 a 30-05-78



Biblioteca Setorial do CDSA. Abril de 2021.

Sumé - PB





R E Q U E R I M E N T O

NOME:	M	A	R	I	A	E	L	I	S	A	B	E	T	E	D	E	F	I	G	U	E	I	R	E	D	O	
CURSO:	P	R	O	C	E	S	S	A	M	E	N	T	O	D	E	D	A	D	O	S							
MATRICULA:	7	5	3	1	1	3	4	-	2																		

DIRETOR DO CENTRO:

- 101 Pedido de Colação de Grau (\*\*)
- 102 Registro de Diploma

SECRETARIA DO CENTRO:

- 201 Atestado de Classificação no Vestibular
- 202 Atestado de Conclusão de Curso
- 203 Atestado de Conduta Escolar
- 204 Atestado de Matrícula (Declaração Simples) ou com rendimento escolar (\*\*)
- 205 Atestado de que o Diploma esta em fase de registro
- 206 Admissão por transferência p/a UFPB (\*) (\*\*\*)
- 207 Certidão de Conclusão de Curso
- 208 Guia de Transferência (anexar atestado de vaga)
- 209 Histórico Escolar
- 210 Declaração Curricular
- 211 Declaração de Horário das Disciplinas nas quais está matriculado (\*)
- 212 Devolução de Documentos (por desistência) (\*)
- 213 Xerox de Documentos Arquivados (\*)
- 214 Outros (\*)

COORDENADOR DE CURSO:

- 301 Admissão como Graduado (\*) (\*\*\*)
- 302 Análise do Currículo
- 303 Acréscimo de Disciplina(s) (\*)
- 304 Dispensa de Disciplina(s) isolada(s) (\*) (\*\*)
- 305 Cancelamento de Disciplina(s) (\*)
- 306 Dispensa de Disciplina(s) isolada(s) (\*) (\*\*)
- 307 Matrícula em Disciplina(s) isolada(s) (\*) (\*\*)
- 308 Mudança de Curso (\*)
- 309 Mudança de Turma ou Turno (\*) (\*\*\*)
- 310 Trancamento de Matrícula (Fora ou Dentro do Prazo) (\*) (\*\*\*)
- 311 Trancamento de Matrícula do Curso de Pós-Graduação
- 312 Trancamento de Disciplina(s) isolada(s) (\*) (\*\*\*)
- 312 Solicitação de Estágio--Supervisionado (\*) (\*\*\*)
- 313 Outros (\*)

CHEFE DE DEPARTAMENTO:

- 401 Revisão de Estágio Escolar (\*)
- 402 2ª Chamada de Exame Final (\*) (\*\*\*)
- 403 Outros (\*)

- \* ESPECIFICAR
- \*\* JUSTIFICAR
- \*\*\* ANEXAR DOCUMENTAÇÃO

ESCLARECIMENTOS

Solicitado Estágio Supervisionado

Nestes Termos

Pede Deferimento

Campina Grande, 05/07/1978

Maria de Fátima Figueiredo PP

Assinatura do Aluno

## INDICE

- 1- Introdução
- 2- Configuração dos equipamentos
- 3- Descrição do Sistema de Acompanhamentos e Controle de Produção
- 4- Descrição do Sistema da Fitoteca
- 5- Fluxogramas
- 6- Conclusão.

1- Introdução

## 1- INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo principal apresentar uma descrição das atividades desenvolvidas por mim, durante o período do Estágio Supervisionado, com uma carga horária de 08:00 horas<sup>diária</sup>, tendo seu início a 06 de Março e término a 30 de Maio/78.

Durante esse período estagiei na DATANORTE - Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Norte. Essa empresa funciona como "Bureau de Serviço" ou seja, executa serviços de processamento de dados de várias outras empresas.

2- Configuração dos Equipamentos  
Utilizados..



## 2- CONFIGURAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS:

Para processar seus serviços a DATANORTE utiliza um sistema de médio porte, que é um computador IBM modelo 360/30 com a seguinte configuração.

2.1- Um sistema Operacional utilizando DOS.

2.2- Uma Unidade Central de Processamento com capacidade' de memória de 96 K bytes, sendo 12 k bytes ocupados pelo Supervisor ficando disponíveis 84 K bytes.

2.3- Uma máquina de escrever de Console (1052 A).

2.4- PERIFERICOS ONLINE.

2.4.1- Uma Leitura de Cartões (2540) com uma velocidade de de 1.200 caracteres por minuto.

2.4.2- Uma impressora (1403) como uma capacidade de impressão de 1.100 linhas por minutos, cada linha com 132 caracteres.

2.4.3- Três unidades de Discos magnéticos (2314). Capacidade de memória: 200 trilhos, podendo gravar no máximo 7.294 caracteres por trilha.

2.4.4- Quatro unidades de Fitas magnéticas (2.400) de 1.600 Bpi.

2.5- PERIFERICOS OFF-LINE

2.5.1- Nove máquinas de digitação das quais seis são perfuradoras e três são conferidoras.

2.5.2- Uma máquina descarbonadora

2.5.3- Uma " cortadeira.

Descreverei a seguir sucintamente o sistema de Acompanhamento e Controle de Produção (sendo' este sistema manual), que já se encontrava, elaborado, e que por mim foi implantado, sendo necessárias algumas modificações nos formulários, e o Sistema da Fitoteca, que se encontra em fase de testes.

3- DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO.

### 3- DISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO

#### 3.1- Finalidade

Estabelecer um método sistemático para controlar e acompanhar os serviços com execução na unidade.

#### 3.2- Objetivo

Tornar possível o fluxo de dados das áreas de Produção a Coordenadoria, com relação a volumes e datas de execução de serviços em todo o processo produtivo e permitir a Coordenadoria a elaboração de relatórios para os diversos níveis gerenciais, com posicionamentos periódicos e diários dos serviços em produção, tornando possível controles eficientes e padronização das informações.

#### 3.3- Composição do Sistema

Este sistema é composto pelo preenchimento dos formulários descritos abaixo.

3.3.1 - R.A.P - Relatório de atividade da Produção - Este formulário tem a finalidade de descrever sucintamente volumes e datas de execução de serviços em todo processo produtivo.

- 3.3.2- R.D.A - Relatório de Acompanhamento. Este formulário permite um controle interno eficiente, com as informações vindas através do RAP e formulários complementares, com o objetivo de fornecer informações atualizadas.
- 3.3.3- D.D.P - Demonstrativo Diário de Processamento - este formulário tem a finalidade de dar um posicionamento diário dos serviços em produção, permitindo uma verificação no volume de serviços processados e a ser processados.
- 3.3.4- Relatório de Desempenho da Produção - seu preenchimento é mensal e tem a finalidade de permitir uma avaliação do desempenho da produção, que é feita confrontando-se o relatório do mês anterior com o relatório do mês atual, para verificar se o desempenho permaneceu constante ou se houve discrepâncias na conferência de dados, transcrição e processamento.
- 3.3.5- Relatório de REcursos da Produção - seu preenchimento é mensal, permitindo uma avaliação nos recursos empregados no desempenho da produção, avaliação é analôga a anterior.

4- DESCRIÇÃO DO SISTEMA DA FITOTECA.



#### 4- SISTEMA DA FITOTECA

##### 4.1- Objetivo do Sistema

Esse sistema tem como objetivo permitir uma maior flexibilidade na liberação de fitas.

Encontra-se ainda em fase de testes, devido a necessidade de se fazer um levantamento das fitas existentes para que fosse possível gerar o cadastro de fitas e o cadastro de arquivos.

O sistema emite os seguintes relatórios:

- Mapa de liberação de arquivos
- Cadastro de fitas
- Históricos de arquivos

Que possibilitarão:

- uma visão das fitas a serem liberadas
- um controle mais eficiente pelo fitotecário

##### 4.2- DESCRIÇÃO SUMÁRIA DOS PROGRAMAS:

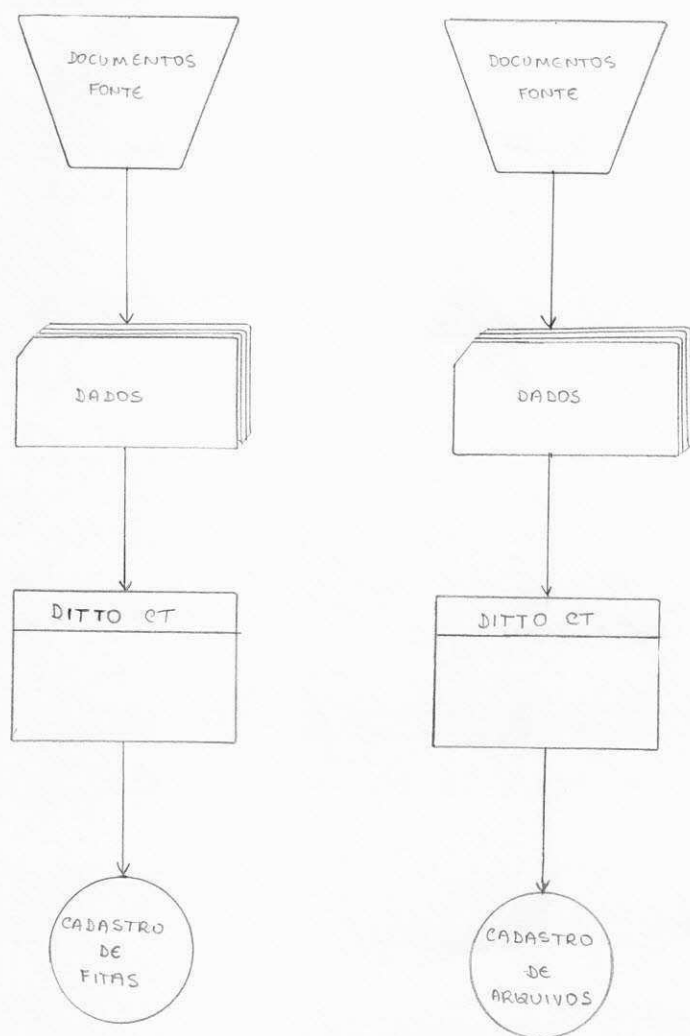
- Programa de numeração de Etiquetas- Esse programa emi

te etiquetas, numeradas. Tem como entrada cartões com faixas de limites para cada comprimento de fita. Gera uma ' spool, que é a simulação da impressora na fita, e depois é submetido ao programa SPASA que descarrega a Spool para ' impressora.

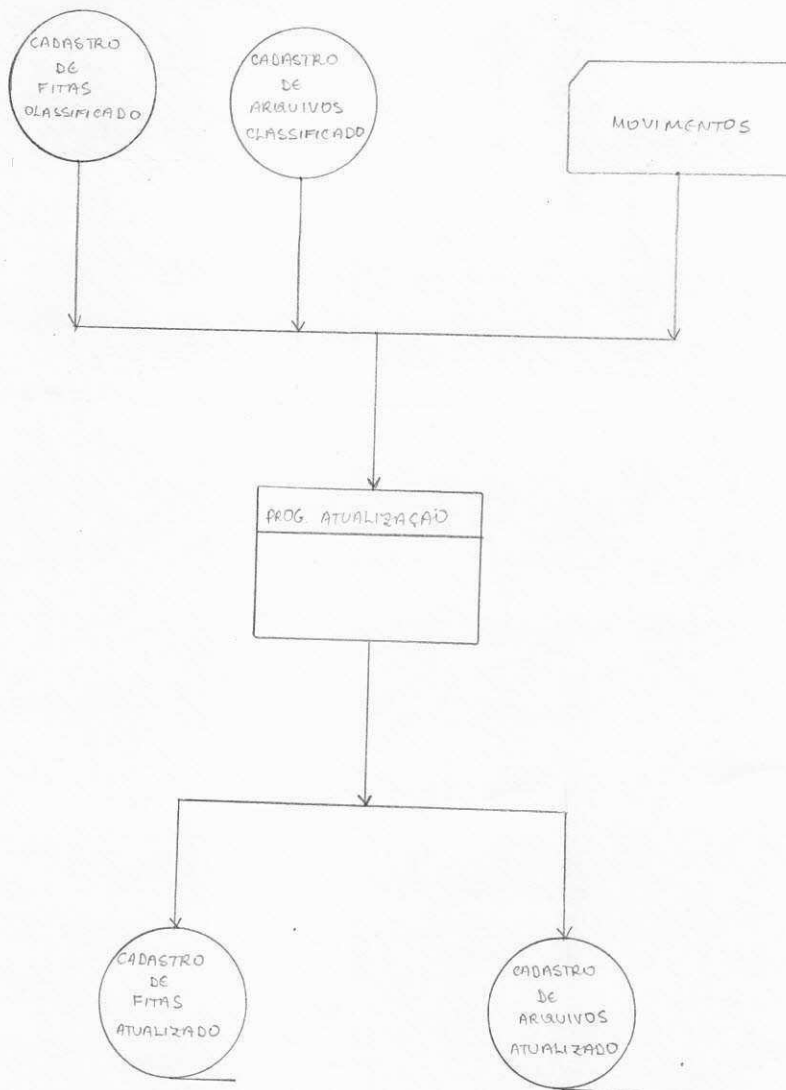
- Programa de Atualização - Esse programa atualiza o cadastro de fitas e arquivos, dependendo do código dado através da console . Ele permite a atualização de todos os campos.
- Programa de Emissão - Esse programa tem como entrada o cadastro de fitas e arquivos atualizados, que emitirá três ' relatórios anteriormente especificados.

5- FLUXOGRAMAS

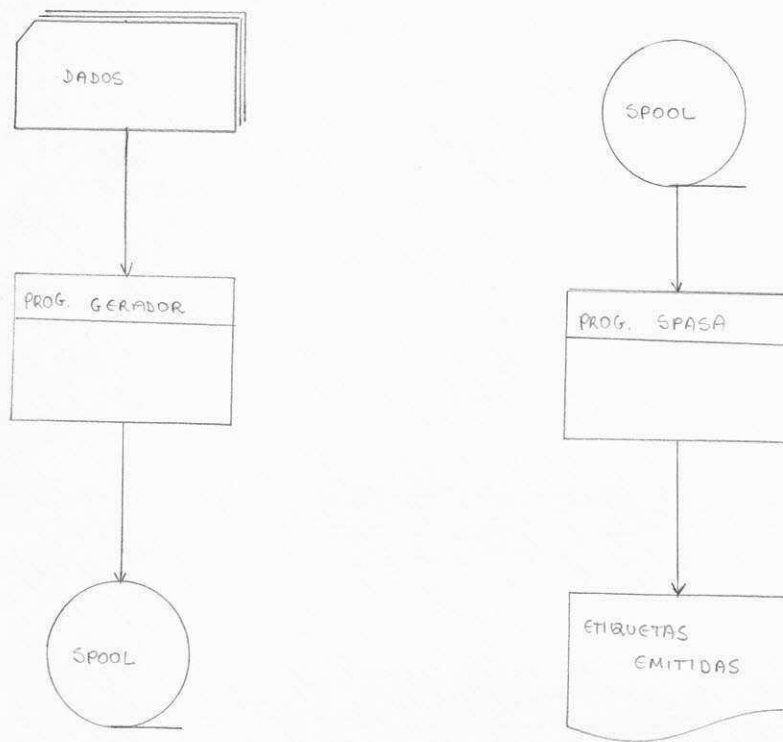
5.1- FLUXOGRAMAS DE GERAÇÃO DOS CADASTROS



5.2- FLUXOGRAMA DO PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO.

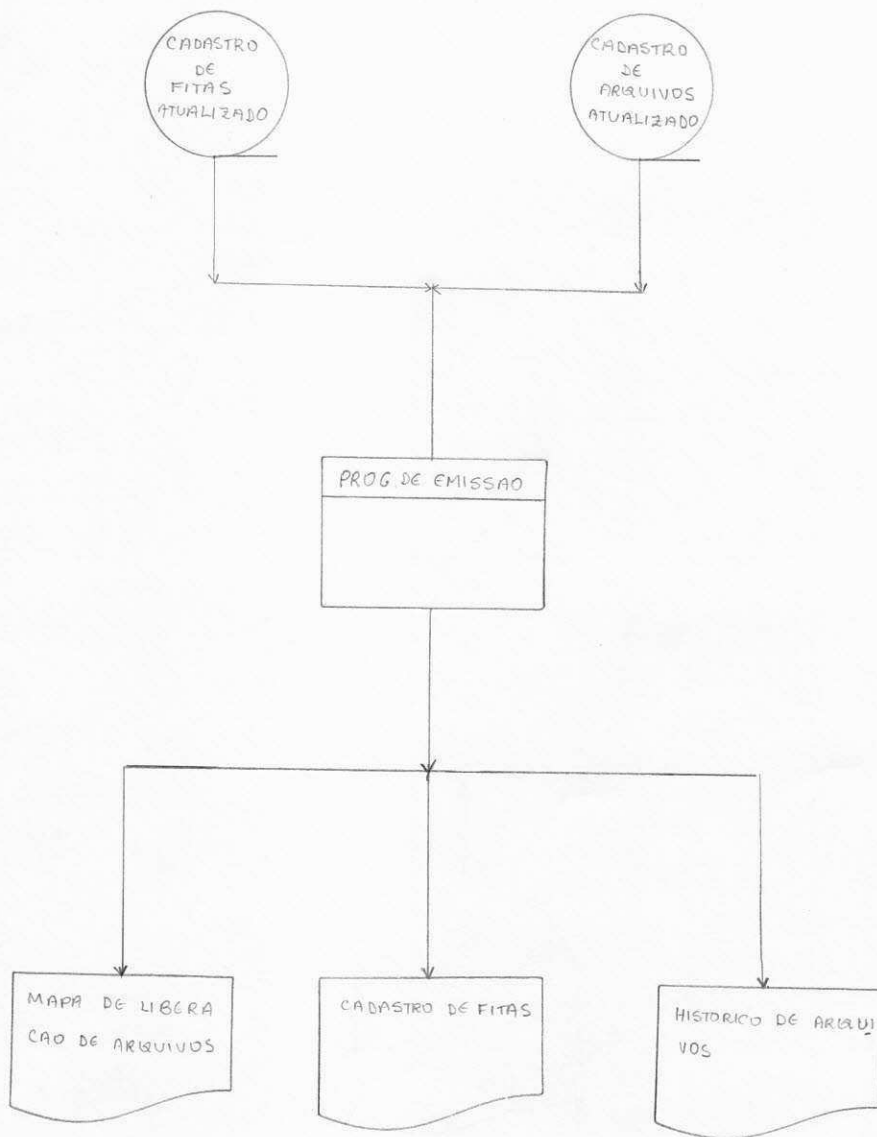


5.3- FLUXOGRAMA DO PROGRAMA DE EMISSÃO DE ETIQUETAS.





#### 5.4- FLUXOGRAMA DO PROGRAMA DE EMISSÃO



6- CONCLUSÃO

6- CONCLUSÃO:

Além da implantação do Sistema de Acompanhamento e Controle de Produção, fiz dois programas, que tinham, um deles a finalidade de emitir um relatório para ser preenchido pelo operador responsável pelo turno; com a discriminação dos serviços processados, e o outro emitia também um relatório para controle de ocorrência, para ser preenchido pelo vigilante responsável pelo turno.

Ao término do meu estágio cheguei a seguinte conclusão: que poderia ter rendido mais, ter explorado bem as oportunidades surgidas no decorrer de minha atuação. O Estágio é de relevante importância para nós porque não temos total domínio das técnicas e estamos a todo instante descobrindo novos métodos e é com o período de estágio que vamos pouco a pouco aplicando os nossos conhecimentos adquiridos na Universidade e adquirindo portanto experiência nesta profissão.

Expresso os meus agradecimentos a Dr. Valdir Roberto P. Carnaval, Diretor Técnico, pela oportunidade que me proporcionou e ao Dr. Moacyr Martins Figueiredo, Coordenador da Produção, que tão bem me aceitou durante o período do estágio.

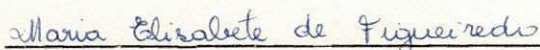
Natal, 30 de junho de 1978



Diretor Técnico



Supervisor



Maria Elisabete Figueiredo  
Estagiária

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE ECONOMIA  
003555

Do Sr. Coordenador do Curso de Processamento  
de Dados, para os devidos fins.

Em 05-07-78 *Hebeza*

CHEFE DE SECRETARIA

Ao prof LIZISO HATTOW para relatar.

6/07/1978

*Hebeza*

O relatório está bom, pois apresenta de  
maneira clara e sucinta as atividades desenvolvidas  
e o seu desempenho durante o estágio. (Bom)

Em 10/07/78

*Jully*

A reunião do Colegiado para emitir  
parecer.

Em, 14/07/78

*Hebeza*



Deferido na reunião do Colegiado em  
14/07/78

Heinz

Ao C.A. para arquivar.

Conceito: "B"

*em 14/07/78*  
CURSO DE FORMAÇÃO DE TECNÓLOGOS  
EM PROCESSAMENTO DE DADOS

*M. Nascimento*  
\_\_\_\_\_  
8/ Maria de Fátima Fernandes  
-SECRETARIA-